

Comunidade em Oração

Liturgia para a comemoração de todos os fiéis defuntos – 02.11.2023

- Peregrinar e morrer com Cristo para viver eternamente com Ele
- Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade – Comunhão, Participação e Missão
- 3º Ano Vocacional do Brasil – Vocação: Graça e Missão – Corações ardentes, pés a caminho

Cor litúrgica: **ROXO** Ano 45 - Nº 2658 Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



Em todas as celebrações da Eucaristia e da Palavra de Deus, recordamos nossos irmãos e irmãs já falecidos.

Neste dia rezamos de modo especial por eles, particularmente pelos que faleceram por causa de catástrofes naturais ou de muitos males sociais, pedindo a Deus Pai que os acolha junto de si e renove nossa esperança de um dia, com eles, poderemos participar de sua glória. Para isto, deixemo-nos conduzir pelo Espírito no seguimento a Cristo e na entrega diária da vida ao Pai e aos irmãos.

(... a recordação dos falecidos: renovação da esperança na ressurreição, valorização da vida.../ a oração solidária [sufrágio] pelos irmãos com quem convivemos no amor na família, na comunidade, no trabalho ... que partiram por morte natural ou por causa de tragédias ou devido a pandemias permanentes – a exclusão social, a violência, a criminalidade, as drogas...)

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 622) 1. “Vou lhes preparar no céu um bom lugar: na casa paterna tenho muitas moradas. Creiam, pois, em mim, eu vim para salvar e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar.”

Ref. Nós cremos, sim, em ti Jesus! / Serás, enfim, a nossa luz!

2. “Sim, eu voltarei e então recolherei o amor, a acolhida, que me deram em vida. Onde eu estiver, comigo quero ter os que meu Pai me entregou, e por mim amou”.

3. “Mas, seria em vão o céu imaginar, pois nada, no mundo, é assim tão profundo... Quando Ele chegar, e tudo renovar, vocês, então, gozarão da total visão...”

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que o amor do Pai que nos criou, a graça de Jesus Cristo que nos garante a ressurreição eterna, e a comunhão do Espírito Santo que renova nossa esperança de alcançá-la, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

Ato penitencial

P. ...

- Senhor, que fostes preparar-nos um lugar junto do Pai para estarmos eternamente convosco, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que indicastes o amor como sinal para sermos identificados como vossos discípulos missionários, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que garantistes recompensa a toda obra de misericórdia, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus onipotente, princípio e fim de todas as coisas, seja compassivo conosco, nos dê o perdão de nossas faltas, confirme nossa esperança na ressurreição e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém!**

P. (Missal, 02/11, segundo modelo, p. 694) OREMOS. Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concedei aos nossos irmãos e irmãs que, tendo professado o mistério da nossa

ressurreição, mereçam alegrar-se na eterna felicidade. PNSRJ

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

1ª Leitura: Sb 3,1-9

(Lecionário Dominical, Paulinas-Paulus, p.1052)

L. *Leitura do Livro da Sabedoria.*

A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça, e sua partida do meio de nós, uma destruição; mas eles estão em paz. Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade; tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si. Provou-os como se prova o ouro no fogo e aceitou-os como ofertas de holocausto; no dia do seu julgamento não de brilhar, correndo como centelhas no meio da palha; vão julgar as nações e dominar os povos, e o Senhor reinará sobre eles para sempre. Os que nele confiam compreenderão a verdade, e os que perseveram no amor ficarão junto dele, porque a graça e a misericórdia são para seus eleitos. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: 27-28

(Lecionário, 1062)

S. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes.

A. **Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes.**

S. 1. - O Senhor é minha luz e salvação;* de quem eu terei medo?
- O Senhor é a proteção da minha vida;* perante quem eu tremerei?

2. - Ao Senhor eu peço apenas uma coisa,* e é só isto que eu desejo: - habitar no santuário do Senhor* por toda a minha vida; - saborear a suavidade do Senhor* e contemplá-lo no seu templo.

A. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes.

3. = Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo,+ atendei por compaixão!* É vossa face que eu procuro. - Não afasteis em vossa ira o vosso servo,* sois vós o meu auxílio!

4. - Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver* na terra dos viventes. - Espera no Senhor e tem coragem,* espera no Senhor!

2ª Leitura: Rm 8,14-23
(Lecionário, p. 1071)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Todos aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. De fato, vós não recebestes um espírito de escravos, para cairdes no medo, mas recebestes um espírito de filhos adotivos, no qual todos nós clamamos: Abá – ó Pai! O próprio Espírito se une ao nosso espírito para nos atestar que somos filhos de Deus. E, se somos filhos, somos também herdeiros – herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; - se realmente sofremos com ele, é para sermos também glorificados com ele. Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. Pois a criação ficou sujeita à vaidade daquele que a sujeitou; também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. Com efeito, sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. E não somente ela, mas nós também, que temos

os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho:

Lc 23,44-46.50.52-53;24,1-6a
(Lecionário Dominical, p. 1088-1089)

A. (Nº 726) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. Se com Cristo nós morremos, com Cristo viveremos. Se com ele nós sofremos, com ele reinaremos.

A. Aleluia...

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

P. Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, e Jesus deu um forte grito: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”. Dizendo isso, expirou. Havia um homem bom e justo, chamado José, membro do Conselho. José foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Desceu o corpo da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado. No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. Elas encontraram a pedra do túmulo removida. Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: “Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui. Ressuscitou!” - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Preces dos fiéis

P. A Deus Pai que ressuscitou Jesus dentre os mortos, dirijamos nossas preces comunitárias por nossos falecidos, mas também por nossos irmãos e irmãs que passam por provações maiores a fim de que não lhes falte a confiança na graça divina.

A. Ouvi-nos, ó Deus, fonte da vida!

1. Para que os falecidos, pela vossa misericórdia, sejam perdoados de faltas que tenham cometido e sejam acolhidos em vossa glória, nós vos pedimos:

2. Para que todas as pessoas que vivem o luto pela proximidade do falecimento de familiares, especialmente por causa de catástrofes, acidentes e criminalidade, tenham o consolo de vossa graça e a solidariedade de todos, nós vos pedimos:

3. Para que a comemoração de todos os falecidos nos renove no compromisso da defesa e promoção da vida em todas as suas fases, da concepção até seu fim natural, nós vos pedimos:

4. Para cultivarmos a consciência da brevidade da vida e a esperança na ressurreição eterna, nós vos pedimos:

5. Para vivermos o cuidado fraterno com os idosos e enfermos, nós vos pedimos:

6. ...

A. Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA
Procissão e apresentação das oferendas

A. (Nº 629) 1. Em vossas mãos, ó Senhor, apresentamos a vida

de quem amas e amamos, nesta hora sofrida. Como trigo que morre, faz a oferta deste pão, é na morte que renasce a vida e ressurreição.

Ref. **:/Ó Senhor, acolhei sua história, seu ser, dai-lhe paz e perdão para o eterno viver:/**

2. Tudo que somos aqui, nós recebemos do amor e na morte firmamos que só Deus é Senhor. Como a uva que gera este vinho para o altar, na unidade, nós queremos esta oferta apresentar.

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Ó Deus de misericórdia, purificai no sangue de Cristo pelo poder deste sacrifício os pecados de nossos irmãos e irmãs falecidos e concedei o pleno perdão do vosso amor aos que lavastes nas águas do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística III

(Missal, p. 482)

Prefácio dos fiéis defuntos, IV

Missal, p. 464

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo poderoso. Por vossa ordem, nós nascemos; por vossa vontade, somos governados; e, por vossa sentença, retornamos à terra por causa do pecado. Mas, salvos pela morte de vosso Filho, ao vosso chamado, despertaremos para a ressurreição. E, enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 758/I - solo e repetição) /:Santo, santo, santo,:/ /:Senhor, Deus do universo!:/ /:O céu e a terra proclamam a vossa glória.:/ /:Hosana, hosana, hosana.:/ /:Hosana nas alturas!:/ /:Bendito o que vem:/ /:em nome do Senhor.:/ /:Hosana, hosana, hosana.:/ /:Hosana nas alturas!:/

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que

criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

A. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

A. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Eis o mistério da fé!

A. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso

Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida N., e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, quando enxugardes toda lágrima de nossos olhos. Então, contemplando-vos como sois, seremos para sempre semelhantes a vós e cantaremos sem cessar os vossos louvores, por Cristo, Senhor nosso.

A. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

**Rito de Comunhão
(Pai-Nosso/Or. da Paz/Fr.do Pão)
Comunhão**

A. (Nº 630) 1. A nossa vida a um sopro é semelhante, e nós passamos como o tempo, num instante; pois são mil anos pra Deus como um dia, como a vigília de uma noite que se foi.

Ref. Só Tu, meu Deus, / me dás o Pão que vence a morte, o mal e a dor. Só Tu, meu Deus, / me dás o Pão da vida nova em teu amor.

2. Tal como a flor que de manhã no campo cresce, logo de tarde é cortada e fenece, assim a vida é muito breve aqui na terra, feita de luta, de vaidade e muita dor.

3. Que o teu Espírito nos dê sabedoria, pra bem vivermos nossos anos, nossos dias... Tem compaixão, Senhor, dos teus humildes servos, e exultará de alegria o coração.

4. Já aqui na terra Tu revelas tua bondade a quem te busca sempre com sinceridade. E é vivendo na esperança desta glória, que caminhamos ao clarão da tua luz.

5. Hei de cantar tua bondade eternamente, me confiar à tua graça tão somente... Só Tu, Senhor, podes salvar a minha vida; e desde já, me entrego inteiro em tuas mãos.

P. OREMOS. Alimentados pelo Corpo e o Sangue do vosso Filho que por nós morreu e ressuscitou, nós vos rogamos, ó Deus, em favor de nossos irmãos e irmãs falecidos a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, se alegrem com a futura ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Aním.: Rezando por nossos falecidos, confirmamos nossa esperança na ressurreição e nosso compromisso de solidariedade fraterna na vida presente.

A. (Nº 636) Ref. A certeza que vive em mim / é que um dia verei a Deus. Contemplá-lo com os olhos meus / é a felicidade sem fim.

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de toda consolação vos

dê a sua paz, vos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna. Abençoe-vos Deus benigno e fonte de amor, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. A certeza da ressurreição seja a vossa força e a vossa esperança; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

**Oração do Papa Francisco
pelos fiéis defuntos**

Deus de infinita misericórdia, confiamos à tua imensa bondade aqueles que deixaram este mundo para a eternidade, onde Tu aguardas toda a humanidade redimida pelo sangue precioso de Cristo, morto para nos libertar dos nossos pecados.

Não olhes, Senhor, para as tantas pobreza, misérias e fraquezas humanas quando nos apresentarmos diante do Teu tribunal, para sermos julgados, para a felicidade ou a condenação.

Dirige para nós o teu olhar misericordioso que nasce da ternura do teu coração, e ajuda-nos a caminhar na estrada de uma completa purificação. Que nenhum dos teus filhos se perca no fogo eterno do inferno onde já não poderá haver arrependimento.

Confiamos-te, Senhor, as almas dos nossos entes queridos, das pessoas que morreram sem o conforto sacramental, ou não tiveram ocasião de se arrepender nem mesmo no fim da sua vida.

Que ninguém tenha receio de te encontrar depois da peregrinação terrena, na esperança de sermos recebidos nos braços da tua infinita misericórdia.

Que a irmã morte corporal nos encontre vigilantes na oração e carregados de todo o bem realizado ao longo da nossa breve ou longa existência.

Senhor, nada nos afaste de Ti nesta terra, mas em tudo nos dê o apoio no ardente desejo de repousar serena e eternamente em Ti. Amém.

A. (Nº 631) Ref. A minh'alma tem sede de Deus, / pelo Deus vivo anseia co'ardor. /:Quando irei ao encontro de Deus, / e verei tua face, Senhor?:/

1. A ovelha sedenta procura o riacho, a minh'alma suspira por Deus. Onde o acho?

2. Pelas águas que correm suspira a ovelha, pelas fontes de Deus a minh'alma anseia.

3. Dor e lágrima são meu constante alimento. "Onde está o teu Deus?" dizem os maus e aguento.

4. Por que estás abatida e confusa, ó minh'alma? Deus é teu companheiro: espera e te acalma.

A. (Nº 632) 1. Eu sou o pão da vida, o pão da vida eterna, o pão que vem do céu. Terá a vida plena, sem lágrimas, sem dores. No amor e no perdão, será ressurreição.

2. Senhor, sois alimento, o pão que não perece, o pão que vem de Deus. Nos passos do caminho, nas rosas, nos espinhos, sustento sois, Senhor, sois vida sois amor!

3. Felizes caminhamos, seguros nós andamos, vivendo em missão. Quem vive pelo semeia paz, justiça; Vitória cantará! Mais vida colherá!

A. (Nº 633) Ref. Quem habitará na tua casa, Senhor, quem repousará na tua santa morada?

1. Aquele que caminha, apesar da noite e do vento, e fitando sem cessar a tua estrela. / No céu, o acolherás!

2. Aquele que não deixa o manto da verdade e põe sua força na arma da fé. / No céu, o acolherás!

3. Aquele que fecha seus ouvidos à canção do mal q só abra a boca para proferir o bem. / No céu, o acolherás!

4. Aquele que não se cansa de estender a mão aos fadigados q sabe repartir o seu pão. / No céu, o acolherás!

Comunidade em Oração

Liturgia para a - solenidade de todos os Santos – 05.11.2023

- Santos e santas – os que viveram as Bem-aventuranças
- Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade – Comunhão, Participação e Missão
- 3º Ano Vocacional do Brasil – Vocação: Graça e Missão – Corações ardentes, pés a caminho

Cor litúrgica: **BRANCO**

Ano 45 - Nº 2659

Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



Louvando a Deus pelos santos e santas, nossos intercessores junto dele e modelos de vida, lembrados neste domingo, celebramos o mistério de Cristo em comunhão com todos os irmãos e irmãs de peregrinação para a casa do Pai e em comunhão com nossos falecidos, cujo dia transcorreu quinta-feira. A certeza de que uma multidão incontável de irmãos e irmãs se santificou e está na glória eterna nos confirma na busca da santidade, com a intercessão deles e a de Nossa Senhora, sustentados cada dia pela graça divina.

(Dia de oração pelas vocações e dia da partilha / reunião dos padres e diáconos, terça-feira / quarto ano de falecimento de Dom Girônimo Zanandréa, dia 03, sexta-feira / ...)

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 616) Ref. **Somos um povo que alegre vai, marchando cada dia ao encontro do Pai. Aqui reunidos nós participamos desta Igreja santa que pro céu vai caminhando.**

1. Todos congregados pelo amor do Senhor, nossa voz unida cantará seu louvor.
2. Todos peregrinos pela terra passamos, nossa fé ardente vai o mundo iluminando.
3. Temos a alegria de viver como irmãos, entre nós começa a unidade dos cristãos.
4. A esperança fala de um mundo melhor, onde não existe mais tristeza nem dor.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que o amor de Deus, nosso Pai, que nos chama à santidade, a graça de Cristo, nosso Irmão, que nos mostra o caminho para alcançá-la e a luz do Espírito Santo que nos santifica, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ...

Ato penitencial

P. ...

A. (Nº 675A) **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

P. Deus todo-poderoso e fonte de amor...

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade ...

Glória

(Nº 716/H) Ref. 1. **Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. /:A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.:/**

2. **Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, /:damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.:/**

3. **Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, /:vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.:/**

4. **Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, /:acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.:/**

5. **Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, /:com o Espírito divino, de Deus Pai o esplendor.:/Amém!**

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que nos dáis celebrar numa só festa os méritos de todos os santos, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a plenitude da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, todos os santos, Paulinas-Paulus, p. 1047-1050)

1ª Leitura: Ap 7,2-4,9-14

L. *Leitura do Livro do Apocalipse de São João.*

Eu, João, vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: “Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na frente os servos do nosso Deus”. Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”. Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E ado-

ravam a Deus, dizendo: “Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém”. E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?” Eu respondi: “Tu é que sabes, meu Senhor”. E então ele me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 23(24)

S. É assim a geração dos que procuram o Senhor!

A. É assim a geração dos que procuram o Senhor!

S. 1. - Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,* o mundo inteiro com os seres que o povoam; - porque ele a tornou firme sobre os mares,* e sobre as águas a mantém inabalável.

2. - “Quem subirá até o monte do Senhor,* quem ficará em sua santa habitação?” - “Quem tem mãos puras e inocente o coração,* quem não dirige sua mente para o crime.

3. - Sobre este desce a bênção do Senhor * e a recompensa de seu Deus e Salvador”. - “É assim a geração dos que o procuram,* e do Deus de Israel buscam a face”.

2ª Leitura: 1Jo 3,1-3

L. Leitura da Primeira Carta de São João.

Caríssimos: Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 5,1-12a

A. (Nº 751) /:Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

A. Aleluia!

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a Vós, Senhor.

P. Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia - Profissão da fé

Oração dos fiéis

P. Contando com o auxílio de Nossa Senhora e da multidão incontável dos que se santificaram, apresentemos confiantes nossas preces a Deus pedindo sua graça para todos vivermos o ideal das bem-aventuranças, caminho de santificação.

A. Pela intercessão dos santos, ouvi-nos, Senhor.

1. Para que seguindo o ideal das bem-aventuranças, todos percorram o caminho da santidade, tornando a Igreja mais forte na ação evangelizadora e na construção de uma sociedade mais justa, nós vos pedimos:

2. Para que em nossas famílias e em nossa comunidade haja ajuda mútua na santificação pessoal, nós vos pedimos:

3. Para que o Papa e todos os ministros ordenados, com vossa graça, possam ser anunciadores e testemunhas da santidade, nós vos pedimos:

4. Para que o esforço na busca da santidade em nossas famílias inspire adolescentes e jovens na sua escolha vocacional, especialmente para o ministério ordenado e a vida consagrada, nos vos pedimos:

5. Para imitarmos os santos e santas e termos sua intercessão, nós vos pedimos:

6. ...

A. Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

A. (Nº 617) Ref. A vida dos justos está nas mãos de Deus; nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos pareceram morrer, mas eles estão em paz. Aleluia! Aleluia!

1. Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo habitará? É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente.

2. Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo

habitará? Quem pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua.

3. Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo habitará? Quem em nada prejudica o seu irmão e nem cobre de insultos seu vizinho.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Possam agradecer-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os Santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa Salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística I (Missal, p. 469)

Prof. a Jerusalém celeste (Missal, p. 691-692)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Festejamos, hoje, a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nossos irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente o vosso louvor. Para essa cidade caminhamos, pressurosos, peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos, alegres, na vossa luz tantos membros da Igreja, que nos dais como exemplo e intercessão. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, proclamamos vossa bondade, cantando a uma só voz:

A. (Nº 758/M) Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana, hosana, hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana, hosana, hosana nas alturas.

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoéis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

A. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa (...), por nosso bispo (...) e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

A. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

A. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre virgem Maria, mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também são José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisólogo, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

A. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso.

A. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas

mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos

méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

A. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém

Rito de Comunhão (Pai-Nosso/Or. da Paz/Fr.do Pão) Comunhão

A. (Nº 618) Ref. **Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, /:porque deles é o reino dos céus!:/**

1. Senhor Deus, a vós elevo a minha alma, em vós confio, que eu não seja envergonhado!

2. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, e fazei-me conhecer a vossa estrada!

3. Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação!

4. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e a vossa compaixão que são eternas!

5. O Senhor é piedade e retidão, e reconduz ao bom caminho os pecadores.

6. Ele dirige os humildes na justiça, e aos pobres ele ensina o seu caminho.

7. O Senhor se torna íntimo aos que o temem e lhes dá a conhecer sua aliança.

P. OREMOS. Ao celebrarmos, ó Deus, todos os Santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(A / Avisos / Compromisso)

Anim. Estimulados pelo testemunho dos santos e santas, confirmamos nossa alegria de seguir a Cristo, especialmente nas dificuldades, como as das catástrofes climáticas e sociais.

A. (Nº 841) Ref. **Vou, Senhor, contigo vou, vou contigo, Senhor. Hoje quero confirmar, confirmar minha vocação.**

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus, glória e exultação dos Santos que hoje celebrais solenemente, vos abençoe para sempre.

A. Amém.

P. Livres por sua intercessão dos males presentes, e inspirados pelo exemplo de suas vidas, possais colocar-vos constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

A. Amém.

P. E assim, com todos eles, vos seja dado participar da alegria da verdadeira pátria, onde a Igreja reúne os seus filhos e filhas aos santos para a paz eterna.

A. Amém.

P. Abençoe-vos Deus onipotente e compassivo, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

A. (Nº 619) Ref. **Vejo a multidão em vestes brancas, caminhando alegre jubilosa: É aclamação de todo povo que Jesus é seu Senhor!**

1. Também estaremos nós um dia assim regenerados pelo amor: Nesta esperança viveremos, somos a família dos cristãos. Nossa lei é sempre o amor!

2. Povo que caminha rumo à pátria, a nova cidadela dos cristãos. Passos firmes, muita fé nos olhos, muito amor carregam, são irmãos. Nossa é sempre o amor!

3. Rumo à liberdade, decididos nem sequer se voltam para trás. Muita violência lhes fizeram, alcançaram com firmeza e paz. Nossa lei é sempre o amor!

4. Nós aqui estamos ansiosos celebrando o dia do Senhor. Não

nos custa crer, pois, afinal, unidos já estamos no amor. Nossa lei é sempre o amor!

O caminho da santidade

Nesta solene festa de Todos os Santos, a Igreja convida-nos a refletir sobre a *grande esperança* que se fundamenta na ressurreição de Cristo: Cristo ressuscitou e nós também estaremos com Ele. Os Santos e os Beatos são as testemunhas mais influentes da esperança cristã, porque a viveram plenamente na sua existência, entre alegrias e sofrimentos, praticando as *bem-aventuranças* que Jesus pregou e que hoje ressoam na Liturgia (cf. *Mt 5, 1-12a*). Com efeito, as bem-aventuranças evangélicas são o caminho da santidade.

Amados irmãos e irmãs, escolher a pureza, a mansidão e a misericórdia; escolher confiar-se ao Senhor na pobreza de espírito e na aflição; comprometendo-se em prol da justiça e da paz, tudo isto significa ir contra a corrente em relação à mentalidade deste mundo, contra a cultura da posse, da diversão insensata, da arrogância para com os mais frágeis. Este caminho evangélico foi percorrido pelos Santos e Beatos. A solenidade de hoje, que celebra Todos os Santos, recorda-nos a vocação pessoal e universal à santidade. (Papa Francisco, oração do *Ângelus*, 1º/11/2020)

(Leituras da semana:

dia 06, 2ªf: Rm 11,29-36; Sl 68(69); Lc 14,12-14; **dia 07, 3ªf.:** Rm 12,5-16a; Sl 130(131); Lc14,15-24; **dia 08, 4ªf:** Rm 13,8-10; Sl 111(112); Lc 14,25-33); **dia 9, 5ªf,** Dedicção da Basílica do Latrão: Ez 47,1-2.8-9.12 ou 1Cor3,9c-11.16-17; Sl 45(46); Jo 2,13-22; **Dia 10, 6ªf,** S. Leão Magno: Rm 15, 14-21; Sl 97(98); Lc 16,1-8; **Dia 11, sáb.:** São Martinho de Tours: Rm 6,39.16.22-27; Sl 144(145); Lc 16, 9-15; **Dia 12, dom., 32º do TC-A:** Sb 6,12-16; Sl 62(63); 1Ts 4,13-18 ou 4,13-14; Mt 25,1-13 (As dez virgens).

Comunidade em Oração

Liturgia para o 32º Domingo do Tempo Comum/Ano A – 12.11.2023

- Na esperança e na vigilância permanente, ir ao encontro eterno com Deus

- Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade – Comunhão, Participação e Missão

- 3º Ano Vocacional do Brasil – Vocação: Graça e Missão – Corações ardentes, pés a caminho

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 45 - Nº 2660 *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br*



Na liturgia, celebramos nossa vida em Cristo e renovamos nossa esperança do encontro definitivo com Ele, que preparamos ao longo desta vida, na vigilância, à luz da sabedoria divina. Caminhando nesta esperança, devemos viver com esforço sempre maior os compromissos decorrentes de nosso Batismo.

(...retiro diocesano do Apostolado da Oração, neste domingo, no Santuário diocesano / encontro regional de presbíteros, de segunda a quarta-feira em São Leopoldo / dia da proclamação da República, quarta-feira / preparação para o 7º Dia Mundial dos Pobres, no próximo domingo ...)

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 336) Ref. /: **Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar.:/**

1. **Somos povo escolhido e na frente assinalados com o nome do Senhor, que caminha ao nosso lado.**

3. **Somos povo-esperança, vamos juntos planejar, ser Igreja a serviço e na fé testemunhar.**

4. **Somos povo a caminho, construindo em mutirão nova terra, novo reino de fraterna comunhão.**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que a alegria, a paz e o perdão de Cristo que vem continuamente ao nosso encontro, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ...

Ato penitencial

P. ...

- Senhor, que vireis um dia para julgar nossas obras, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós**

- Cristo, que nos submeteréis ao julgamento de vossa Palavra, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que continuamente nos visitais em nossos irmãos e irmãs, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus de ternura e bondade...

A. **Amém.**

Glória

S. (Nº 715/C) Glória a Deus nas alturas!

A. E paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo poderoso:

B. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

A. nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus.

B. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, tende piedade de nós!

A. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós.

B. Só vós sois o santo, só vós o Senhor, só vós o altíssimo, Jesus Cristo Salvador.

A. **Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.**

A+B. **Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém!**

P. OREMOS. Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, in-

teiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. PNsStJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, 32º DTC-A, Paulinas-Paulus, p. 351-354)

1º Leitura: Sab 6,12-16

L. *Leitura do Livro da Sabedoria*
A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. Quem por ela madrega não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado. Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: 62(63)

S. A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.

A. **A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.**

S. 1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja, como terra sedenta e sem água!

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam.

3. Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A

minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa; cantará a alegria em meus lábios.

A. A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.

4. Penso em vós no meu leito, de noite, nas vigílias suspiro por vós! Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas à sombra eu exulto!

2ª Leitura: 1Tes 4,13-18

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos: não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança. Se Jesus morreu e ressuscitou – e esta é nossa fé – de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. Isto vos declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Em seguida, nós que formos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor. E assim estaremos sempre com o Senhor. Exortai-vos, pois, uns aos outros com essas palavras - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 25,1-13

A. (Nº 729) /: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

A. Aleluia...

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. Ele está no meio de nós.

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.*

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: "O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram*

suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram providentes. As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. As providentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormindo. No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!' Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. As imprevidentes disseram às providentes: 'Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando'. As providentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores'. Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' Ele, porém, respondeu: 'Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!' Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Profissão da fé

(Nº 754/ B) Ref. **Creio, creio, creio, Senhor, mas aumentai meu ardor, minha fé!**

1. Creio em Deus Pai todo-poderoso,/ criador do céu e da terra./ E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,/ que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;/

2. nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos,/ foi crucificado, morto e sepultado./ Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia,/

3. subiu aos céus;/ está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,/ donde há de vir a julgar/ os vivos e os mortos./

4. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica;/ na comunhão dos santos;/ na remissão dos pecados;/ na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém./

Oração dos fiéis

P. Em atitude de vigilância ativa, dirijamos nossas preces a Deus, para que nos mantenha sempre na peregrinação rumo ao encontro definitivo com Ele.

A. Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.

1. Para que a Igreja, pelo anúncio do Evangelho, ajude a todas as pessoas a estarem atentas aos vossos apelos e às necessidades dos irmãos, nós vos pedimos:

2. Para não deixarmos que a acomodação e os apelos da sociedade de consumo nos tornem indiferentes à vossa Palavra, nós vos pedimos:

3. Pelos que se encontram em dificuldades maiores, especialmente as decorrentes de doenças e desemprego, a fim de que mantenham a confiança em vós e tenham a solidariedade dos irmãos e irmãs, nós vos pedimos:

4. Para que os jovens não deixem que lhes tirem a esperança e sufoquem seu idealismo, nós vos pedimos:

5. Para que a celebração do sétimo Dia Mundial dos Pobres, no próximo domingo, nos ajude a sermos solidários com eles, nós vos pedimos:

7. ...

A. Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Preparação e apresentação das oferendas

A. (Nº 624) Ref. **Os olhos jamais contemplaram, / ninguém pode explicar o que Deus tem preparado / àquele que em vida o amar.**

1. **As lutas, a dor e o sofrer / tão próprios à vida do ser ninguém poderá comparar / com a glória sem fim do céu.**

2. **Foi Cristo quem nos mereceu / co'a morte, a vida e o céu e ainda se entrega por nós / como oferta constante ao Pai.**

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística Div. Circ. I

A Igreja a caminho da unidade (Missal, p. 842)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 758/C) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, vós sois santo digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. **O vosso Filho permaneça entre nós!**

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela

força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Renovai, Senhor, à luz do evangelho, a vossa Igreja (que está em...). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso papa (...) e o nosso bispo (...) e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

A. **Confirmai na caridade o vosso povo!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada virgem Maria, com os apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém!**

Rito de Comunhão (Pai-Nosso/Or. da Paz/Fr.do Pão) Comunhão

A. (Nº 512) 1. **Quando te domina o cansaço, / e já não pudes dar um passo. Quando o bem ao mal ceder, / e tua vida não quiser ver um novo amanhecer:**

Ref. **Levanta-te e come, levanta-te e come... que o caminho é longo, caminho longo! Eu sou**

teu alimento, ó caminheiro! Eu sou o pão da vida verdadeiro! Te faço caminhar, vale e monte atravessar.... pela Eucaristia, Eucaristia!

2. Quando te perderes no deserto, / e a morte então sentires perto, sem mais forças pra subir, / sem coragem de assumir o que Deus de ti pedir:

3. Quando a dor, o medo a incerteza, / tentam apagar tua chama acesa, E tirar do coração a alegria e a paixão / de lutar não ser em vão:

4. Quando não achares o caminho, / triste e abatido, vais sozinho, o olhar sem brilho e luz, / sob o peso de tua cruz, que a lugar nenhum conduz:

P. OREMOS. Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecesteis pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

Anim. O Reino exige dedicação total. Jesus “quer que superemos o comodismo, a preguiça e a tranquilidade das coisas cotidianas”.

A. (Nº 822) Ref. **Eu vou colocar o que aprendi a serviço do povo! Eu quero ser um novo Cristo, ser um homem novo! Pai, o ruído do vento a soprar, como as aves me sinto a voar, em um mundo de paz e amor. Pai, pelo mundo eu irei proclamar, nas montanhas, nas ruas, no lar, quero dar testemunho, Senhor.**

P. Que vos mantenha vigilantes na prática da justiça e vos abençoe o Deus da paz e do perdão, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Leituras da Semana:

dia 13, 2^{af}: Sb 1,1-7; Sl 138(139); Lc 17,1-7; **dia 14, 3^{af},** Sb 2,23-3,9; Sl 33(34); Lc 17,7-10; **dia 15, 4^{af},** Sto. Alberto Magno: Sb 5,1-11; Sl 81(82); Lc 17,11-19; **dia 16, 5^{af},** Santa Margarida da Escócia e Sta. Gertrudes: Sb 7,22-8,1; Sl 118(119); Lc 17,20-25; **dia 17, 6^{af},** Sta. Isabel da Hungria: Sb 13,1-9; Sl 18^a(19); Lc 17,26-37; **dia 18, sáb.,** memória Dedicção das Basílicas de São Pedro e São Paulo: Sb 18,14-16;19,6-9; Sl 104(105); Lc 18,1-8; ou próprias da memória: At 28,11-16.30-31; Sl 97(98); Mt 14,22-33; **dia 19, dom. 33^o do TC-A – Sétimo Dia Mundial dos Pobres:** Pr 31,10-13.19-20.30-31; Sl 127(128); 1Ts 5,1-6; Mt 25,14-30 ou mais breve 25,14-15.19-21 (Os talentos recebidos e restituídos).

“Nunca afastes de algum pobre o teu olhar” (Tb 4, 7)

1. O *Dia Mundial dos Pobres*, sinal fecundo da misericórdia do Pai, vem pela sétima vez alentar o caminho das nossas comunidades. Trata-se duma ocorrência que se está a radicar progressivamente na pastoral da Igreja, fazendo-a descobrir cada vez mais o conteúdo central do Evangelho. Empenhamo-nos todos os dias no acolhimento dos pobres, mas não basta; a pobreza permeia as nossas cidades como um rio que engrossa sempre mais até extravasar; e parece submergir-nos, pois o grito dos irmãos e irmãs que pedem ajuda, apoio e solidariedade ergue-se cada vez mais forte. Por isso, no domingo que antecede a festa de Jesus Cristo, Rei do Universo, reunimo-nos ao redor da sua Mesa para voltar a receber d’Ele o dom e o compromisso de viver a pobreza e servir os pobres. “Nunca afastes de algum pobre o teu olhar” (Tb 4, 7). Esta recomendação ajuda-nos a compreender a essência do nosso testemunho. Deter-se no *Livro de Tobias*, um texto pouco conhecido do Antigo Testamento, eloquente e cheio de sabedoria, permitir-nos-á penetrar melhor no conteúdo que

o autor sagrado deseja transmitir. Abre-se diante de nós uma cena de vida familiar: um pai, Tobias, despede-se do filho, Tobias, que está prestes a iniciar uma longa viagem. O velho Tobias teme não voltar a ver o filho e, por isso, deixa-lhe o seu “testamento espiritual”. Foi deportado para Nínive e agora está cego; é, por conseguinte, duplamente pobre, mas sempre viveu com a certeza que o próprio nome exprime: “O Senhor foi o meu bem”. Este homem que sempre confiou no Senhor, deseja, como um bom pai, deixar ao filho não tanto bens materiais, mas sobretudo o testemunho do caminho que há de seguir na vida. Por isso diz-lhe: “Lembra-te sempre, filho, do Senhor, nosso Deus, em todos os teus dias, evita o pecado e observa os seus mandamentos. Pratica a justiça em todos os dias da tua vida e não andes pelos caminhos da injustiça” (Tb 4, 5).

2. Como salta à vista, a recordação, que o velho Tobias pede ao filho para guardar, não se reduz simplesmente a um ato da memória nem a uma oração dirigida a Deus. Faz referência a gestos concretos, que consistem em praticar boas obras e viver com justiça. E a exortação torna-se ainda mais específica: “Dá esmolas, conforme as tuas posses. Nunca afastes de algum pobre o teu olhar, e nunca se afastará de ti o olhar de Deus” (Tb 4, 7).

Muito surpreendem as palavras deste velho sábio. ... perdeu a vista precisamente depois de ter praticado um ato de misericórdia. Como ele próprio conta, desde a juventude que se dedicou a obras de caridade, “dando muitas esmolas aos meus irmãos, os da minha nação que comigo tinham sido levados cativos para a terra dos assírios, em Nínive (...), fornecendo pão aos esfomeados e vestindo os nus e, se encontrava morto alguém ... dava-lhe sepultura” (Tb 1, 3.17). (*Da mensagem do Papa Francisco para o 7º Dia Mundial dos Pobres, 19/11/2023, domingo próximo, em preparação ao Dia de Cristo Rei do Universo*)

Comunidade em Oração

Liturgia para o 33º Domingo do Tempo Comum/Ano A – 19.11.2023

- Prontidão para prestar contas dos dons recebidos
- 7º Dia Mundial dos Pobres (Misericórdia et Misera, 21 – “Nunca afastes de algum pobre o teu olhar” (Tb 4, 7)
- Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade – Comunhão, Participação e Missão
- 3º Ano Vocacional do Brasil – Vocação: Graça e Missão – Corações ardentes, pés a caminho

VERDE Ano 45 - Nº 2661 *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br*



Na administração de poucos ou mais bens, deve-se ter muito cuidado para não desperdiçá-los. Se alguém é encarregado de cuidar de bens de outros, pode ser chamado a qualquer momento a dar as devidas informações. Todos deveremos dar contas a Deus dos dons que nos concede e fazê-los frutificar, especialmente em favor dos pobres, recordados de modo particular neste 7º Dia Mundial dos Pobres, aos quais o Papa nos exorta a não desviar o olhar.

(... encontros pastorais da semana.../ Dia Nacional de Ação de Graças, quinta-feira/ enfermos/ estudantes e professores / ...)

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 346) **1. Com a presença de Cristo entre nós, temos certeza que o Reino chegou. Tudo de novo renasce de Deus e o povo sente que tudo mudou.**

Ref. Este é o Reino chegando, aurora nascendo e a fonte jorrando. Jesus está vivo no meio de nós!

2. Jesus convoca e reúne no amor, faz enxergar o que o povo não vê. Revela ao pobre seu grande valor, garante a vida a todo o que crê.

3. O povo simples encontra em Jesus uma resposta que vem confirmar: o que é de Deus, o que é bom, o que é luz, e um tempo novo que vai começar.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. Que a graça, a paz e o amor de Deus, nosso Pai, doador de todos

os dons, e de Cristo, nosso irmão, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ...

Ato penitencial

P. ...

- Senhor, que nos concedeis vossa luz para percorrermos o caminho certo, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que nos advertis sobre a brevidade do nosso tempo para a construção do vosso Reino, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que nos pedireis conta dos dons recebidos, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus fonte de perdão e de paz...

A. **Amém.**

Glória

A. (Nº 715/I) Ref. /:Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!:/

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo poderoso,/ nós vos louvamos, nós vos bendizemos,/ nós vos adoramos, nós vos glorificamos,/ nós vos damos graças por vossa imensa glória.

2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,/ Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai./ Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós./ Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

3. Vós que estais à direita do Pai,/ tende piedade de nós./ Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,/

com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. (Final) Amém!

P. OREMOS. Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 33º DTC-A, Paulinas Paulus, 355-358).

1ª Leitura:

Pr 31,10-13.19-20.30-31

L. *Leitura do Livro dos Provérbios.*

Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as joias. Seu marido confia nela plenamente, e não terá falta de recursos. Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos. Estende a mão para a roca, e seus dedos seguram o fuso. Abre suas mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa sim, merece louvor. Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras! - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo 127(128)

S. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

A. **Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!**

S.1. Feliz és tu, se temes o Senhor * e trilhas seus caminhos! - Do tra-

balho de tuas mãos há de viver,*
serás feliz, tudo irá bem.

A. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda * no coração da tua casa; - os teus filhos são rebentos de oliveira * ao redor de tua mesa.
3. Será assim abençoado todo homem * que teme o Senhor. - O Senhor te abençoe de Sião,* cada dia de tua vida.
4. Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.

2ª Leitura: 1Ts 5,1-6

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. Quando as pessoas disserem: “Paz e segurança!”, então de repente sobrevirá a destruição, como as dores de parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar. Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas. Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 25,14-30

A. (Nº 734) /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

A. Aleluia...

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

P. Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: “Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. A

um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão. Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: ‘Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei’. O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: ‘Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei’. O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: ‘Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. Por isso, fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence’. O patrão lhe respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e ceifo onde não semei? Então, devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence’. Em seguida, o patrão ordenou: ‘Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez! Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes!’”

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Profissão da fé

(Nº 754/A) A/B. **Eu sei em quem depusitei minha confiança!**

A. 1. Creio em Deus Pai todo-poderoso,/ criador do céu e da terra./ E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,/ que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;/

B. 2. nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos,/ foi crucificado, morto e sepultado./ Desceu à mansão dos mortos;/ ressuscitou ao terceiro dia,/

A. 3. subiu aos céus;/está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,/ donde há de vir a julgar/ os vivos e os mortos./

B. 4. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica;/ na comunhão dos santos;/ na remissão dos pecados;/ na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém./

Oração dos fiéis

P. Apresentemos nossas preces a Deus, buscando sua ajuda para correspondermos à confiança com que nos enriqueceu com seus dons.

A. Ouvi-nos, ó Deus de misericórdia!

1. Para que a Igreja, fiel em tudo a Cristo, possa responder aos desafios atuais, especialmente aos decorrentes da injustiça, da perda do sentido da vida, da imoralidade e outros, nós vos pedimos:

2. Para correspondermos sempre aos dons recebidos, fazendo-os frutificar para o bem de todos, nós vos pedimos:

3. Para não desviarmos nosso olhar dos necessitados, como nos pede o Papa Francisco neste Dia Mundial dos Pobres, nós vos pedimos:

4. Para que as mulheres tenham seu espaço reconhecido em todas as realidades humanas e possam transformá-las com seus dons, conforme a leitura deste domingo, nós vos pedimos:

5. Para darmos sempre graças a Vós por tudo o que nos concedeis e para cultivarmos gratidão aos irmãos e irmãs por aquilo que realizam pela boa convivência fraterna, nós vos pedimos:

6. ...

A. Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA **Procissão e apresentação** **das oferendas**

A. (Nº 326) 1. As sementes que me deste e que não eram pra guardar, pus no chão da minha vida, quis fazer frutificar.

Ref. /:Dos meus dons que recebi pelo Espírito do amor, trago os frutos que colhi e em tua mesa quero pôr:./

2. Pelos campos deste mundo quero sempre semear os talentos que me deste para eu mesmo cultivar.

3. Quanto mais eu for plantando, mais terei para colher, quanto mais eu for colhendo, mais terei a oferecer.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística – DC II **Deus conduz a Igreja pelo caminho da salvação-Missal, p. 848**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de

nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por esta razão, também nós, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 758/E) Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória./ :Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/ Bendito o que vem em nome do Senhor.

P. Na verdade, vós sois santo digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI

ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

A. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa (...) e o nosso bispo (...) com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

A. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada virgem Maria, com os apóstolos e mártires (santo do dia ou padroeiro) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém!**

Rito de Comunhão (Pai-Nosso/Or. da Paz/Fr.do Pão) Comunhão

A. (Nº 512) **1. Quando te domina o cansaço, / e já não puderes dar um passo. Quando o bem ao mal ceder, / e tua vida não quiser ver um novo amanhecer:**

Ref. **Levanta-te e come, levanta-te e come... que o caminho é longo, caminho longo! Eu sou teu alimento, ó caminheiro! Eu sou o pão da vida verdadeiro! Te faço caminhar, vale e monte atravessar.... pela Eucaristia, Eucaristia!**

2. Quando te perderes no deserto, / e a morte então sentires perto, sem mais forças pra subir, / sem coragem de assumir o que Deus de ti pedir:

3. Quando a dor, o medo a incerteza, / tentam apagar tua chama acesa, E tirar do coração a alegria e a paixão / de lutar não ser em vão:

4. Quando não achares o caminho, / triste e abatido, vais sozinho, o olhar sem brilho e luz, / sob o peso de tua cruz, que a lugar nenhum conduz:

P. OREMOS. Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia que ele mandou celebrar em sua memória fazer-nos crescer em caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim.: Não podemos deixar nossos dons e talentos improdutivos, mas devemos colocá-los a serviço do Reino (pausa).

A. Ref. (Nº 843) **Quero ser fiel a Deus respondendo à vocação, quero ser junto do povo um irmão entre os irmãos!**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Que Deus vos torne vigilantes e atentos para não perderdes os momentos da sua graça. Que Ele vos fortaleça no serviço da vida e da esperança de todo o povo. E que vos abençoe Deus clemente e indulgente, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Campanha para a Evangelização

Do próximo domingo, 26/11, solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, até o 3º Domingo do Advento, 17/12, com a coleta. O breve texto-base da Campanha diz que ela quer ser uma ponte a nos conduzir da Campanha da Fraternidade deste ano, sobre a fome, à Campanha da Fraternidade 2024, sobre “Fraternidade e amizade social”, passando pelo Mistério da Encarnação. Por isso, o tema escolhido é: “Em Belém, casa do pão, Deus nos faz irmãos”.

Segundo o mesmo texto, “Ele foi inspirado na canção do frei Fabretti e de José Thomaz Filho, que diz: “Deus nos espera em Belém. Sabe da fome que temos. Vamos à casa do pão. Lá nosso irmão nós veremos”, e quer nos conduzir da “casa do pão”, Belém, lugar onde, com o Mistério da Encarnação, nasce todo o nosso compromisso de superação da fome uns dos outros, até à amizade social, outro nome da fraternidade nascida na pessoa do Verbo Encarnado que, em Belém, se fez nosso irmão e nós o pudemos ver “envolto em faixas” (Lc 2,12), “deitado sobre as palhas, colocado entre o boi e o burro” (1Cel 84).

A Campanha lembra que neste ano transcorrem 800 anos do presépio, criado por São Francisco de Assis, em Greccio, na Itália, no natal de 1223.

Desta forma, temos motivo especial para contemplar este “Sinal Admirável” e mais uma vez tomar consciência de que “somos convidados a colocar-nos espiritualmente a caminho, atraídos pela humildade d’Aquele que Se fez homem a fim de Se encontrar com todo o homem, e a descobrir que nos ama tanto, que Se uniu a nós para podermos, também nós, unir-nos a Ele” (Francisco, Admirabile Signum, n. 1). Diz ainda o Papa Francisco: “quero apoiar a tradição bonita das nossas famílias prepararem o Presépio, nos dias que antecedem o Natal, e também o costume de o armarem nos lugares de trabalho, nas escolas, nos hospitais, nos estabelecimentos prisionais, nas praças... Almejo que esta prática nunca desapareça; mais, espero que a mesma, onde porventura tenha caído em desuso, se possa redescobrir e revitalizar” (Francisco, Admirabile Signum, n. 1).

Leituras da Semana:

Dia 20, 2ªf: 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Lc 18,35-43; **Dia 21, 3ªf,** Apresentação de Nossa Senhora: Zc 2,14-17; Cânt. Lc 1.46-47.48.50-51.52-53.4.54-55; Mt 12,46-50; **Dia 22, 4ªf,** Santa Cecília: 2Mc 7,1.20-31; Sl 16(17); Lc 10,11-28; **Dia 23, 5ªf,** S. Clemente e S. Columbano – Dia Nacional de Ação de Graças: 2 Mc 5,15-29; Sl 49(50); Lc 19,41-44; **Dia 24, 6ªf,** St. André Dung-Lac e companheiros mártires: 1Mc 4,36-37.52-59; Cânt. 1Cr 29,10.11abc.11d-12a.12bcd (R.13b); Lc 19,45-48; **Dia 25, sáb.,** Sta. Catarina de Alexandria: 1Mc 6,1-13; Sl 9A(9); Lc 20,27-40; **Dia 26, dom. 34º do TC-A, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO** – abertura da Campanha para a Evangelização: Ez 34,11-12.15-17; Sl 22(23); 1Cor 15,20-26.28; Mt 25,31-46 (O último julgamento).

Visite a Livraria Diocesana

Comunidade em Oração

Liturgia para o 34º DTC-A, solenidade de J. Cristo Rei do Universo - 26.11.2023

- O critério para estar aqui e na eternidade com Cristo, Rei do Universo, Senhor do tempo e da história.
- Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade – Comunhão, Participação e Missão
- Conclusão do 3º Ano Vocacional do Brasil – Vocação: Graça e Missão – Corações ardentes, pés a caminho
- Abertura da Campanha para a Evangelização - “Em Belém, casa do pão, Deus nos faz irmãos”
- Dia Nacional dos Cristãos leigos e leigas

Cor litúrgica: **BRANCO** Ano 45 - Nº 2662 *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerechim.org.br*



Ao concluirmos o ano litúrgico com a solenidade de Cristo Rei do Universo, Senhor da história, somos

convidados a renovar nosso compromisso com a justiça do Reino no serviço aos irmãos. Cristo se identifica com o faminto, o preso, o sedento, o doente, o refugiado e todo aquele que precisa de nós. Que possamos reconhecê-lo neles e servi-lo, para sermos acolhidos na casa do Pai.

(... conclusão do ano litúrgico - início da Campanha para a Evangelização – “Em Belém, casa do pão, Deus nos faz irmãos” / Dia dos leigos e das leigas / ...)

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 361) /: Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre, / ontem, hoje e sempre, aleluia!:/

1. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito da criação. Tudo o que existe foi nele criado, nele encontramos a redenção.
2. Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo, o primogênito entre os mortais. Que nele habite a vida mais plena, foi do agrado de nosso Pai.
3. Reconciliou todas as criaturas, dando-nos paz pelo sangue da cruz. Deus nos tirou do império das trevas e nos chamou a viver na luz.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. Que a graça, o amor e a paz de Cristo, Rei do universo, que nos liberta e nos acolhe em seu Reino, estejam convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ...

Ato penitencial

P. ...

- Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós!

- Cristo, que vos fizestes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós!

- Senhor, que nos julgareis pelo serviço que vos prestarmos no irmão necessitado, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós!

P. Deus onipotente e bondoso...

A. Amém.

Glória

A. (Nº 715/J) Ref. Glória, glória, glória a Deus nas alturas. / E paz na terra, e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica.

3. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor. / Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / (Final) Amém! Amém!

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. PNSrJC.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 34º DTC-A, Cristo, Rei do Universo, Paulinas-Paulus, p. 360-363).

1ª Leitura: Ez 34,11-12.15-17

L. *Leitura da Profecia de Ezequiel. Assim diz o Senhor Deus: “Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e escuridão. Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar - oráculo do Senhor Deus. Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito. Quanto a vós, minhas ovelhas, - assim diz o Senhor Deus - eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes. - Palavra do Senhor.*

A. Graças a Deus.

Salmo 22(23)

S. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

A. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

guma.

S. 1. - Pelos prados e campinas verdejantes,* ele me leva a descansar. - Para as águas repousantes me encaminha,* e restaura as minhas forças.

2. - Preparais à minha frente uma mesa,* bem à vista do inimigo, - e com óleo vós ungis minha cabeça,* o meu cálice transborda.

3. - Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; - e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

2ª Leitura: 1Cor 15,20-26.28

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: Na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte, e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião de sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. Pois é preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 25,31-46

A. (744) /: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor; / e o Reino que vem, seja bendito; / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

A. Aleluia...

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar'. Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar'. E responderão também eles: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu*

vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna". - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia - Profissão da fé

Preces dos fiéis

P. No compromisso batismal de servirmos a Cristo, Rei do Universo, dirijamos nossas preces ao Pai.

A. (Nº 756/Y) **Vossa Igreja eleva o clamor: escutai nossa prece, Senhor.**

1. Para darmos continuidade às reflexões e aos desafios do Ano Vocacional do Brasil que se encerra neste domingo, nós vos pedimos:

2. Para assumirmos com alegria e generosidade a Campanha para a Evangelização cuja abertura se dá neste domingo, nós vos pedimos:

3. Para que o uso da nova tradução do Missal Romano a partir do próximo domingo nos ajude a participar mais e melhor da celebração eucarística, nós vos pedimos:

4. Para que os leigos e leigas anunciem e testemunhem vosso Reino de paz, justiça e amor nos diversos campos da sociedade em que atuam, nós vos pedimos:

5. Para que nossos falecidos, tendo vivido as obras de misericórdia com todos, especialmente com os pobres, sejam acolhidos em vosso Reino eterno, nós vos pedimos.

6. ...

A. **Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação

das oferendas

A. (Nº 442) **1. Nas tuas mãos, ó Pai do céu, todo o universo, frágil canoa a navegar. Tem equilíbrio e segurança, espaço e tempo, e a humanidade que vem desfrutar.**

Ref. **O vinho e pão que nós trazemos; falam do amor de quem constrói a vida. Vem sustentar, ó Pai, teu Reino: Que a tua voz no mundo inteiro seja ouvida.**

2. Mas nossa terra, que é o lugar da consciência, não aprendeu a conviver. São tantos reinos, cada qual querendo tudo e as multidões com tamanho sofrer.

3. Cuidar da terra e da justiça para todos: o compromisso que te apraz. Que a tua mesa seja anúncio do teu Reino, que os povos todos cultivem a paz.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística III

(Missal, p.482)

Pref.: Cristo, rei do universo

(Missal, p. 384)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e

serafins, e a toda a milícia celeste cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 758/F) Ref. **Santo, santo, santo sois vós, Senhor, nosso Deus!**

1. O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória.

2. Hosana, hosana, hosana, hosana nas alturas.

3. Bendito o que vem, bendito, em nome do Senhor.

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

A. **Santificai e reuni o vosso povo!**

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua pai-

xão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N.(o *santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

A. **A todos saciai com vossa glória!**

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão (Pai-Nosso/Or. da Paz/Fr.do Pão) Comunhão

A. (Nº 605) **Um rei fez um grande banquete, / o povo já foi convidado. A mesa já está preparada, já foi o cordeiro imolado.**

1. **Eu me sinto feliz perto de Deus, / em achar um abrigo no Senhor.**

2. **Eu agora estarei sempre com Ele, / pois me veio trazendo pela mão.**

3. **Vosso plano de amor me vai guiando, / pra chegar finalmente em vossa glória.**

4. **Os desejos do mundo nada valem, / Eu me firmo na rocha que é meu Deus.**

P. OREMOS. Alimentados pelo pão eucarístico, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim.: Para que haja vida abundante para todos e para sermos acolhidos no banquete eterno de Cristo Rei-pastor, precisamos trabalhar pelo reino da verdade, da justiça e da liberdade.

A. (Nº 598) **Cristo vence, Cristo reina, Cristo, Cristo impera!**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus faça frutificar em vós a sua graça e vos disponha para o progresso espiritual, a fim de que, sustentados por ele em vossas ações, produzais muitos frutos de justiça e de paz para o crescimento do seu Reino. E que vos abençoe Deus Uno e Trino, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe!

A. **Graças a Deus.**

Jesus Cristo Rei do Universo

Celebramos a Solenidade de *Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo*, com a qual se encerra o ano litúrgico, a grande parábola em que se revela o mistério de Cristo: todo o ano litúrgico. Ele é o Alfa e o Ômega, o início e o cumprimento da história; e a liturgia de hoje concentra-se no “ômega”, ou seja, na meta final. O sentido da história compreende-se, mantendo diante dos olhos o seu ápice: *o fim é também a finalidade*. E é precisamente isto que Mateus faz, no Evangelho deste domingo (25, 31-46), colocando o discurso de Jesus sobre o *juízo final* no epílogo da sua vida terrena: Ele, que os homens estão prestes a condenar, é na realidade o Juiz supremo. Na sua morte e ressurreição, Jesus mostrar-se-á como Senhor da história, Rei do universo, Juiz de todos. Mas o paradoxo cristão é que o Juiz não se reveste de realeza temível, mas é um Pastor cheio de mansidão e misericórdia.

Com efeito, nesta parábola do juízo final, Jesus serve-se da imagem do pastor. Usa as imagens do profeta Ezequiel, que falara da intervenção de Deus a favor do povo, contra os maus pastores de Israel (cf. 34, 1-10). Eles eram cruéis e exploradores, preferindo apascentar-se a si próprios e não o rebanho; por isso, o próprio Deus promete cuidar pessoalmente do seu rebanho, defendendo-o das injustiças e dos abusos. Esta promessa de Deus ao seu povo realizou-se plenamente em Jesus Cristo, o Pastor: Ele próprio é o Bom Pastor. ... (*Jo 10, 11.14*).

... Jesus *identifica-se* não só com o rei-pastor, mas também *com*

as ovelhas perdidas. Poderíamos falar como de uma “dupla identidade”: o rei-pastor, Jesus, identifica-se também com as ovelhas, ou seja, com os irmãos mais pequeninos e necessitados. E assim indica o critério do juízo: ele será assumido com base no amor concreto, concedido ou negado a essas pessoas, porque Ele próprio, o juiz, está presente em cada uma delas.

... Aproximo-me de Jesus presente na pessoa dos doentes, dos pobres, dos sofredores, dos prisioneiros, de quantos têm fome e sede de justiça? Aproximo-me de Jesus ali presente? Esta é a pergunta de hoje! (*Papa Francisco, Oração do ângelus, 22/11/2020*)

Leituras da semana:

Dia 27, 2ªf: Dn 1,1-6.8-20; Cânt. Dn 3,52.53-54.55.56-57; Lc 21,1-4; **Dia 28, 3ªf:** Dn 2,31-45; Cânt. Dn 3,57-59.60-61; Lc 21,5-11; **dia 29, 4ªf:** Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Cant. Dn 3,62-63.64-65.66-67; Lc 21,12-19; **dia 30, 5ªf.** Sto André: Rm 10,9-18; Sl 18(19A); Mt 4-18-22; **dia 1º, 6ªf:** Dn 7,2-14; Cânt. Dn 3,75-77.78-79.80-81; Lc 21,29-33; **dia 02, sáb.:** Dn 7,15-27; Cant Dn 3,82-83.84-85.86-87 Lc 21,34-36; **dia 3, dom., 1º DO ADVENTO:** Is 63,16b-17.19b; 64,2b-7; Sl 79(80); 1Cor 1,3-9; Mc 13,33-37 (Vigilância).

A. (Nº 606) Ref. **O Filho do Homem virá, virá, / na sua glória virá, virá, / para julgar, virá, virá, / todos os povos e reinará!**

1. **Falou Deus, o Senhor, chamou a terra, do nascente ao poente a convocou. /:Deus refulge em Sião, beleza plena, não se cala ante nós que ele chamou.:/**

2. **“Reuni, na minha frente, os meus eleitos, que a aliança selaram, ante o altar”. /:Testemunho será o próprio céu, porque Deus, ele mesmo, vai julgar.:/**